



Alunos do curso de Mecânica da FACENS participam de tarde de aulas na Bardella

Impresso Especial

1 74 18 2029-1/DRSPI
ACRTS

CORREIOS



Alunos do 4º semestre do curso de Engenharia Mecânica da FACENS durante aula na Bardella.

Os estudantes do 4º semestre do curso de Engenharia Mecânica da FACENS participaram de aulas teórica e prática nas dependências da Bardella S.A. Indústrias Mecânica, empresa líder no fornecimento de equipamentos para usinas hidroelétricas. As aulas foram ministradas pelo professor José Afonso Pedrazzi, engenheiro da Área Experimental da Bardella e professor da disciplina de Hidráulica da FACENS, no último dia 27 de maio.

O coordenador do curso de Engenharia Mecânica da FACENS, doutor Carlos

Alberto Gasparetto, o professor André Vitor Bonora, os engenheiros da Bardella José Afonso Pedrazzi, também professor na FACENS, e Juliana Leonardo, formada pela FACENS, acompanharam os alunos nas atividades dessa visita. Os estudantes permaneceram durante toda a tarde na empresa. O programa iniciou-se às 13h30, com uma apresentação dos conteúdos a serem abordados e, às 14h15, alunos e professores dirigiram-se para a Instalação Piloto, setor onde são realizados os ensaios experimentais de escoamento em canais abertos e

vertedouros, que dão apoio aos projetos desenvolvidos pela empresa. Essa área é parte integrante do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento da Bardella. Nessa Instalação Piloto, os alunos puderam verificar, experimentalmente, alguns dos tópicos estudados em Mecânica de Flúídos, dentro da disciplina Fenômenos de Transporte.

Após as atividades experimentais, entre 15h30 e 16h, a empresa ofereceu um "coffe break" aos participantes desse evento. A partir das 16h até às 17h30, o grupo reuniu-se para desenvolver uma análise dos resultados obtidos na Unidade Piloto, assessorados pelo professor Pedrazzi.

Segundo o coordenador do curso de Engenharia Mecânica da FACENS, essa foi a terceira empresa parceira do Projeto "Patrocinando o Jovem Talento", que ofereceu suas instalações para aulas práticas, neste primeiro semestre de 2003. As outras duas foram Enertec e Votocel. "Esse intercâmbio com as empresas parceiras é extremamente importante para a Faculdade, assim como para as companhias. Os alunos adquirem conhecimentos práticos que contribuem para sua formação profissional e as empresas cooperam para a preparação de Engenheiros cada vez mais aptos e em sintonia com as suas necessidades, profissionais que elas próprias deverão absorver mais tarde", falou o Professor Gasparetto.



1ª Mostra do Estado da Arte

Alunos participam da organização do evento, que alcança todos os objetivos almejados.



Laboratório de Estruturas

FACENS dispõe do único laboratório desse tipo no país à disposição dos alunos de graduação



Bom dia FACENS

Faculdade expõe sobre Engenharia de Computação a representantes de empresas



Estudantes organizam “1ª Semana da Mostra do Estado da Arte”



Professor Celso Roberto Moraes

Expor o estado da arte das áreas onde estão inseridos os projetos de conclusão de curso, possibilitar a interação entre os alunos e os professores em um processo de avaliação, incentivar a capacidade de organização dos estudantes e promover a integração entre os mesmos foram os objetivos atingidos pela “1ª Semana da Mostra do Estado da Arte”, realizada entre os dias 26 e 30 de maio, no espaço localizado ao lado da cantina da FACENS.

Participaram do evento os alunos dos últimos anos dos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Civil e professores que ministraram ou ministraram disciplinas a essas turmas, designados para examinar os trabalhos. Um dos diferenciais da Mostra foi a sua organização pelos alunos do curso de Engenharia de Computação que tiveram os seus trabalhos expostos, assessorados pelo coordenador do curso, Antonio Martins.

A estudante Geisa Carla Silva Rodrigues, no último ano de Engenharia de Computação, uma dos quatro coordenadores-gerais da Mostra, sentiu-se muito satisfeita com o resultado do trabalho em equipe realizado, ao longo

de um mês, pelos seus 32 colegas de turma. “Coordenar a Mostra foi difícil, no início, pois era preciso entrar em contato com cada um dos grupos de alunos, para que esses trabalhassem juntos”, ressaltou. “O trabalho em equipe foi essencial. Se apenas um grupo de estudantes trabalhasse, os outros não funcionavam”, completou.

Para Luís Maurício Fiorelli, outro coordenador-geral da Mostra, o espírito de equipe desenvolvido pela turma de Engenharia de Computação foi surpreendentemente positivo. “Todos ajudaram e demonstraram ter um espírito de equipe muito bom”, disse. “Primeiramente, foi complicado gerenciar as diferentes idéias que eram apresentadas pelos estudantes para a organização da Mostra. O coordenador Antonio Martins nos ajudou nessa fase”, contou Luís.

“Nós aprendemos muito. Tivemos que saber lidar com a responsabilidade de coordenar o trabalho de outros”,

salientou Carlos Henrique d’Almeida, que também ajudou a coordenar a Mostra. “Foi emocionante. Posso dizer que participei da organização do evento com o coração.”

Assim como os alunos, o coordenador do curso de Engenharia de Computação também ficou satisfeito com o resultado da exibição dos painéis. “Os alunos fizeram tudo sozinhos, eu apenas dividi os trabalhos e acompanhei a organização do evento”, ressaltou Martins. “A Mostra alcançou todos os seus objetivos. Os trabalhos apresentados eram de muito bom nível e outros alunos, de outras turmas, vieram prestigiar a Mostra. Pretendemos realizar outros eventos como esse na FACENS.”

Por sua vez, o coordenador do curso de Engenharia Civil da FACENS, José Antonio De Milito, concluiu que, além do bom desempenho dos alunos, o evento mostrou grande motivação por parte dos participantes, dos organizadores e daqueles que prestigiaram o evento.

Carlos Henrique d’Almeida, Geisa Carla Silva Rodrigues, Luís Maurício Fiorelli e o coordenador Antonio Martins.



EDITORIAL

O Ligação Direta deste mês traz uma matéria sobre a “1ª Mostra do Estado da Arte”, que, dos eventos realizados pela FACENS, apresenta um diferencial marcante: foi todo organizado por um grupo de alunos do último ano do curso de Engenharia de Computação. A participação dos alunos em atividades propostas pela Faculdade é de extrema importância para o desenvolvimento e a interação do aluno. Eventos como esse, envolvendo a participação dos alunos, são essenciais, já que parte do amadurecimento do profissional se deve à capacidade de comprometimento com atividades que realiza.

Falando em comprometimento, pode-se conferir na matéria “Representantes das empresas visitam a FACENS” o panorama do que foi o 1º Bom Dia FACENS, que representa o compromisso da FACENS em estar em permanente diálogo com a comunidade.

As demais notícias demonstram o compromisso com a educação. Em “Ex-alunos retornam à Faculdade em busca de especialização” e “Abertas inscrições para cursos no período de férias”, observa-se a preocupação constante em oferecer cursos em sintonia com as exigências do mercado. Também são temas desta edição os investimentos da FACENS na formação do seu corpo docente e

a interação com as empresas da região, que permitem a realização de aulas nos laboratórios das empresas.

Ainda falando de compromisso, a publicação deste informativo tem funcionado como veículo de comunicação entre professores e alunos, leitores de outras instituições acadêmicas e profissionais da região, enfim, de toda a comunidade. Por isso, é de extrema importância que você mantenha contato conosco para que possamos melhorar ainda mais o informativo. Desta forma, não esqueçam: para críticas e sugestões ligue para (15) 228-1000 ou mande um e-mail: ligacaodireta@facens.br

Facens Jr. convida alunos para participação em projeto empreendedor

A FACENS Jr. está crescendo e, assim como a empresa, os projetos desenvolvidos por ela também ganharam dimensões maiores. Um desses exemplos de trabalhos é o novo Banco de Talentos, um projeto que visa estabelecer um canal de comunicação entre empresas e alunos da FACENS.

Por meio do Banco de Talentos, a FACENS Jr. objetiva encaminhar às companhias os estudantes mais aptos a realizarem determinadas tarefas. E como isso será possível? A FACENS Jr. vai realizar uma triagem entre os alunos cadastrados no Banco de Talentos e identificar aquele que melhor se enquadre aos requisitos exigidos pela empresa contratante para a realização de um determinado trabalho.

Quem se cadastrar no Banco de Talentos só tem a ganhar, uma vez que poderá ser o mais indicado para desempenhar uma dada função em uma empresa. Já quem ficar de fora, só tem a perder, pois nem a chance de ser identificado o aluno terá.

Quem quiser participar desse novo projeto deve procurar a FACENS Jr. para maiores esclarecimentos. As inscrições para o Banco de Talentos abrirão em agosto. Não deixe de se inscrever. Você pode ser o talento que uma empresa está procurando!

Atenção:

A Facens Jr., junto da FACENS, está implantando o BANCO DE TALENTOS. Procure-nos para mais informações.

Fale com a gente:
facensjunior@facens.br

Visite nosso site:
<http://www.facens.br/facensjr>

Laboratório de Estruturas da FACENS é o único na país disponível para cursos de graduação



Calculador Verificador Experimental Estrutural.

Aparelhado com equipamentos que chegam a custar em torno de R\$ 35 mil, cada, o Laboratório de Estruturas da FACENS, localizado no Centro de Treinamento da Construção Civil, é o único do país à disposição de alunos de graduação. Lá, os alunos da FACENS podem realizar experimentos práticos em modelos físicos reduzidos, utilizando uma moderna metodologia de análise já usada na Europa, EUA e Canadá.

Essa metodologia, de acordo com o coordenador do Laboratório de Estruturas, professor Fernando Ribeiro, fornece dados que possibilitam a verificação e cálculo de estruturas, por meio da análise de um modelo em escala reduzida, confeccionado em material acrílico. Esse material é ensaiado na mesa CVEE (Calculador Verificador Experimental Estrutural), em que se obtém valores de dimensionamento no protótipo a ser executado em verdadeira grandeza, gerando uma economia de 40% a 50% dos materiais utilizados, na comparação com os modelos matemáticos desenvolvidos a partir do cálculo convencional de um computador. Isso porque essa metodologia de cálculo aproxima-se mais da realidade física de trabalho da estrutura. Segundo o professor Fernando, iguais ao laboratório de Estrutura da FACENS existem apenas dois no Brasil, um no Rio Grande do Sul e outro, em São Paulo. Mesmo assim, eles apenas são disponíveis aos alunos de pós-graduação.

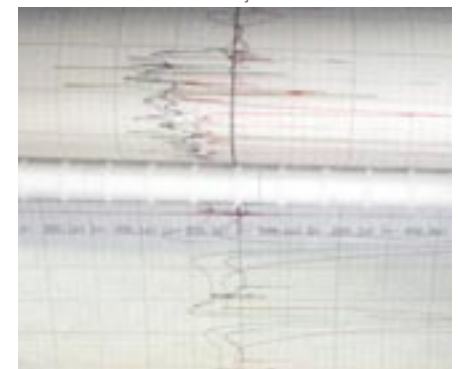
O Laboratório de Estruturas que atualmente se encontra nas dependências da FACENS foi montado em 1994, na Selte, empresa do grupo Splice. Na época, o Laboratório denominava-se Centro Avançado de

Pesquisa Civil, prestando serviços na verificação e cálculo de estruturas e tecnologia do concreto. Em 1998, ele foi transferido para o campus da FACENS, onde mudou, algumas vezes, de prédio, até a sua localização atual, no Centro de Treinamento da Construção Civil. A implantação desse laboratório na FACENS foi coordenada pelo professor Fernando junto ao professor Odair Assumpção Trindade. Para isso, os dois mestres utilizaram-se dos conhecimentos adquiridos no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) de Lisboa (Portugal).

O professor Fernando conta que, quando ainda encontrava-se na Selte, o Laboratório de Estruturas desenvolvia os modelos reduzidos e cálculos de dimensionamento de estruturas e controle no concreto aplicado. "O laboratório continua apto a realizar projetos para empresas. Lá, podem ser calculados e dimensionados quaisquer tipos de estruturas de concreto armado, metálica ou mista. O laboratório também pode ser utilizado para a realização de experimentos pelos alunos que estejam defendendo tese de doutorado ou dissertação de mestrado", disse o professor. Atualmente, professores de disciplinas dos quatro cursos de engenharia da FACENS utilizam-se do Laboratório de Estruturas para a realização de ensaios.

Os alunos que desejarem obter mais informações sobre o Laboratório de Estruturas e suas utilizações podem acessar o site da FACENS (www.facens.br) e, após, clicar nos ícones Engenharia Civil, Laboratórios e Laboratório de Estruturas. "Por meio da página do Laboratório de Estruturas, o aluno tem acesso a material para exercícios das disciplinas Resistência de Materiais, Teoria das Estruturas, Concreto, Pontes e Instrumentação e Controle. Além disso, há links com instituições nacionais e internacionais de engenharia", falou o professor Fernando.

Detalhe do Indicador de Deformações.





Representantes de empresas visitam a Faculdade



Participantes do 1º Bom Dia FACENS.

Representantes de empresas estiveram hoje, dia 29 de maio, das 8h às 10h, na FACENS (Faculdade de Engenharia de Sorocaba), para participarem de apresentação sobre a formação do Engenheiro de Computação, a contribuição deste profissional para o mercado de trabalho e as oportunidades de desenvolvimento da região na área de Informática, durante descontraído café da manhã.

O encontro de hoje inaugurou o projeto "Bom Dia FACENS", que

promoverá reuniões periódicas com empresários, membros da comunidade, representantes de instituições e de todos os demais setores da comunidade, para estabelecer o diálogo entre a sociedade e a Faculdade.

A explanação sobre o embasamento do curso de Engenharia de Computação desenvolvido pela FACENS e os diversos campos de atuação dos profissionais graduados nesta área foi realizada pelo professor doutor Antonio Martins, coordenador do curso de Engenharia

de Computação da Faculdade. Após a apresentação do coordenador Martins, falou aos convidados o diretor da FACENS, professor José Alberto Deluno, que explicou sobre as atividades realizadas pela Faculdade, uma entidade sem fins lucrativos, mantida pela ACRTS (Associação Cultural para Renovação Tecnológica de Sorocaba).

Viviane Navarro, do setor de gestão organizacional do RH Bank, colocou aos presentes, durante espaço aberto para debate, as dificuldades que ela mesma encontrava, e também as empresas para as quais presta serviços, quanto à nomenclatura das profissões existentes na área de Informática e à distinção de cada uma delas. "O evento de hoje foi muito produtivo, uma vez que auxiliou na distinção da nomenclatura de cada profissional da área de Informática. Isso facilita na hora de indicar um determinado profissional para uma área específica da empresa", disse Viviane. "A FACENS deve realizar sempre eventos como este, para que cada vez mais empresários tomem conhecimento do que é o Engenheiro da Computação e este profissional seja absorvido pelas companhias da região, privilegiando a nossa mão-de-obra e deixando de importar de outras cidade", ressaltou Vera Pereira, da Gold Recursos Humanos.

Representantes de empresas ao lado do coordenador do curso de Engenharia de Computação, Antonio Martins.



FACENS apresenta seus trabalhos para empresários e estudantes

O coordenador do curso de Engenharia Mecânica da FACENS, Carlos Alberto Gasparetto, e a colaboradora da FACENS em suas atividades de extensão, engenheira Karina Leonetti Lopes, estiveram em três eventos, entre os últimos meses de maio e junho, para divulgar os trabalhos realizados pela Faculdade à comunidade empresarial e também aos estudantes do ensino médio.

O Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) recebeu os representantes da FACENS em reunião plenária, realizada no último dia 2 de junho. Nesse encontro com os empresários, a FACENS objetivou apresentar a Faculdade, os cursos oferecidos, sua contribuição para a sociedade, a colocação de seus ex-alunos no mercado de trabalho e também sobre as parcerias estabelecidas com empresas em programas de estágio. Toda a explanação sobre as atividades desenvolvidas pela FACENS foi proferida pelo coordenador do Curso de Engenharia Mecânica da Faculdade, durante breve palestra. Na opinião dele, "esse tipo de atividade é de extrema

importância, uma vez que colabora para a consolidação da imagem da Faculdade perante a comunidade da região de Sorocaba."

A principal constatação dos representantes da FACENS, durante a reunião plenária no Ciesp, foi a necessidade, por partes das empresas locais, da formação de um profissional que, ao concluir o curso de graduação, esteja preparado para atuar nas companhias. Essa necessidade das empresas também é uma preocupação da FACENS que, por meio do projeto "Patrocinando o Jovem Talento", em parceria com as empresas, objetiva a formação de engenheiros preparados e acostumados com o mercado de trabalho (veja reportagem na contracapa desse informativo).

Também ciente dos altos índices de desistência e de troca de curso, durante o período universitário, a FACENS participou ainda de eventos que visaram a orientação vocacional dos estudantes. Esses encontros foram organizados pelos colégios Universitário, de Sorocaba, e São José, de São Roque. Nesse primeiro colégio, o coordenador



Coordenador do curso de Engenharia Mecânica, Carlos Alberto Gasparetto, durante palestra no colégio Universitário.

do curso de Engenharia Mecânica da FACENS prestou depoimento pessoal sobre a época em que esteve à frente da decisão sobre qual curso de graduação iria realizar. O coordenador Gasparetto comentou os seguintes questionamentos comuns aos estudantes em fase de prestar vestibular: Estava seguro? Realizou cursinho? Pensou em desistir do curso escolhido? Foi admitido na faculdade que queria? O que pesou na hora da escolha do curso de graduação, idealismo ou dinheiro? Gasparetto falou ainda sobre os trabalhos desenvolvidos pela FACENS e sobre as contribuições dos engenheiros para o mercado de trabalho.

Por último, a engenheira Karina esteve representando a FACENS durante a 2ª Feira de Profissões, organizada pelo Colégio São José, de São Roque. Ela explicou sobre cada um dos cursos de engenharia oferecidos pela Faculdade, sobre a constituição dessa instituição, como sociedade sem fins lucrativos, e também sobre as atividades que desenvolve. "Eventos como esse são muito importantes para os adolescentes, uma vez que eles se encontram em uma fase delicada, durante a qual é preciso decidir que curso realizar. Como a oferta de cursos é grande, essa decisão torna-se bastante complicada, já que exige a análise de vários aspectos", frisou Karina.

Alunos do colégio Universitário participam de evento para orientação vocacional.





Ex-alunos retornam à Faculdade em busca de especialização

A qualidade do ensino oferecido pela FACENS faz com que seus ex-alunos, satisfeitos com o curso de graduação, regressem à faculdade para especializar-se. Atualmente, há cerca de 20 ex-alunos de graduação matriculados nos cursos de pós-graduação da FACENS.

Empenhando-se para promover e incentivar a especialização dos estudantes, a FACENS disponibiliza cursos de pós-graduação desde 1995, nas áreas de Qualidade, Produtividade, Telecomunicações, Administração de Empresas para Engenharia e Engenharia de Segurança do Trabalho. Atualmente, são oferecidos pela Faculdade os cursos de pós-graduação em Administração de Empresas para Engenharia e Engenharia de Segurança do Trabalho. A FACENS reconhece a extrema necessidade de especialização dos profissionais, os quais disputam vagas, cada vez mais limitadas, no atual mercado globalizado e competitivo.

Angélica Cristina Tittoto, aluna do curso de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, mantém o desejo de especializar-se na FACENS, desde a realização do curso de graduação em Engenharia Civil nessa mesma Faculdade, o qual concluiu em 2000. "Resolvi retornar à FACENS porque me sinto à vontade, uma vez que conheço os professores e o campus", contou Angélica. "Estou até mais satisfeita com o curso de pós-graduação, pois me sinto apta a ingressar no mercado de trabalho com maior facilidade", completou.

Na opinião de Cristiano Postigo, aluno da 5ª turma do curso de pós-graduação em Administração de Empresas para Engenharia da FACENS, os laboratórios para a realização de testes experimentais à disposição dos estudantes e a experiência profissional dos integrantes do corpo docente da Faculdade são atrativos no momento da escolha de uma instituição de ensino que ofereça cursos de especialização. O corpo docente que ministra os cursos de pós-graduação da FACENS é constituído por mestres e doutores da UNICAMP, USP, FGV e por especialistas com vasta experiência nas áreas de Qualidade, Produtividade, Administração e nos próprios cursos de pós-graduação. "Sempre gostei da estrutura da FACENS. Os professores possuem vasta experiência profissional e, assim como eles, a coordenação também é bastante acessível aos alunos", falou Cristiano.

Para Luiz Felipe Vieira Nardi, também na 5ª turma do curso de pós-graduação em Administração de Empresas para Engenharia da FACENS, a especialização é um diferencial no currículo de qualquer profissional. "Estou satisfeito com o curso de pós-graduação oferecido pela FACENS. Lá, me sinto bem, pois conheço o ambiente, os professores e as dependências", disse Luiz Felipe que, nem bem concluiu o curso de graduação em Engenharia Civil, no ano passado, já está frequentando, novamente, este ano, as dependências da FACENS.

Ex-alunos de graduação que, atualmente, estão cursando pós graduação em Administração de Empresas para Engenharia.



Abertas inscrições para cursos no período de férias

A FACENS oferece os cursos de "Programação Java", de "Desenvolvimento de Software para Internet com PHP e MySQL" e de "Conceitos Básicos na Utilização de Elementos Finitos", no período de férias letivas. As inscrições para os três cursos poderão ser feitas, na Secretaria da Faculdade, até o próximo dia 3 de julho.

Os dois primeiros cursos serão ministrados pelo professor Glauco Todesco, membro do corpo docente da FACENS, formado pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC), mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos e, atualmente, pesquisador e doutorando pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Já, o terceiro curso será ministrado pelo professor Germano Gavarrão de Freitas, engenheiro mecânico formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e doutorando e mestre em Engenharia Naval e Oceânica na mesma instituição.

O treinamento sobre "Programação Java" visa capacitar o profissional de informática para o desenvolvimento de aplicações em Java, apontada como a melhor linguagem para construção de aplicações para internet. Segundo estudos, a linguagem Java será a mais utilizada no ano de 2004. Esse curso é indicado para todos os profissionais de informática, ou das áreas relacionadas, especialmente para programadores C, Pascal, Cobol, Delphi e Visual Basic. Os interessados em realizar esse curso devem deter o conhecimento de conceitos básicos em lógica de programação ou alguma linguagem de programação. O curso de "Programação Java" possui carga horária estimada em 20 horas, ministradas no período das 18h30 às 22h45, entre os dias 7 e 11 de julho deste ano. Há um intervalo de 15 minutos entre o horário de aula. O valor do curso é de R\$ 225,00 (se acertado até o dia 23 de junho) ou de R\$ 250,00 (após essa data).

Por sua vez, o curso de "Desenvolvimento de Software para Internet com PHP e MySQL" objetiva capacitar o profissional de informática para o desenvolvimento de aplicações de banco de dados para a Internet. O treinamento é indicado para todos os profissionais de informática, ou das áreas relacionadas, desde que detenham conhecimentos básicos em lógica de programação. É desejável que o interessado possua algum conhecimento da linguagem HTML. A carga horária proposta desse curso é de 20 horas, ministradas das 18h30 às 22h45, entre os dias 14 e 18 de julho deste ano. Também há um intervalo de 15 minutos entre o horário de aula. O investimento para participar desse curso é de R\$ 200,00 (caso acertado até o dia 23 de junho) ou de R\$ 225,00 (após essa data).

Por último, a meta do treinamento sobre "Conceitos Básicos na Utilização de Elementos Finitos" é estudar o método dos elementos finitos, aplicado à análise estrutural linear e/ou componentes mecânicos. O curso possui carga horária estimada em 24 horas, ministradas entre os dias 14 e 18 de julho, sempre no horário das 18h30 às 22h45, e também no dia 19 de julho, das 8h às 12h15. Nesse curso, também há um intervalo de 15 minutos entre o horário de aula. O valor é de R\$ 350,00 (até o dia 28 de junho) ou de R\$ 380,00 (após essa data).

FACENS investe na capacitação de seu corpo docente



Em 2003, a FACENS incrementou os investimentos, que já vinham sendo realizados, para a capacitação de seu corpo docente. Ao longo deste ano, a Faculdade disponibilizará um montante que será, única e exclusivamente, utilizado para investimento em ações que visem o aprimoramento e a qualificação dos professores a serviço dessa instituição.

O Plano de Capacitação Docente (PCD) da FACENS, para o ano de 2003, dispõe

de quatro itens a serem implementados, que determinam a destinação de verbas para as seguintes finalidades:

1. Auxílio aos professores para a participação em congressos e outros eventos técnicos e científicos. Qualquer professor pode requerer esse auxílio, desde que esteja ministrando aulas em 2003 e que represente a FACENS no evento em questão.

2. Realização de palestras e cursos de capacitação docente, nas dependências

da FACENS, e também auxílio aos professores para a participação em eventos que objetivem atualização didático-pedagógica em outras instituições.

3. Ajuda de custo para viabilizar a presença de professores da FACENS em feiras e visitas técnicas, propiciando a familiarização com novas e modernas tecnologias.

4. Incentivo ao ingresso dos professores em programas de mestrado e doutorado. Os docentes participantes desse programa deverão orientar alunos em suas áreas de atuação nas atividades acadêmicas realizadas na FACENS, como Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso, Monitoria e Estágio Supervisionado.

A solicitação do uso de verba para qualquer um dos itens do PCD de 2003 deverá ser encaminhada pelo professor à Coordenação de Cursos, estando sujeita à aprovação da diretoria da FACENS.

Ao estruturar o PCD de 2003, a Faculdade objetivou propiciar meios para facilitar e incentivar a busca pela qualificação pelo professores. Qualificação essa, que a FACENS julga ser de extrema importância para a manutenção da qualidade do ensino oferecido. Atualmente, 12 professores da FACENS participam de programas de mestrado e doutorado.

Especialização é meta dos professores

Os professores da FACENS estão aprofundando-se nos estudos para obterem os títulos de mestres e doutores, cientes da importância da especialização para a carreira acadêmica. Entre os meses de maio e junho deste ano, foi a vez dos professores Valdinei Castelan e Sandra Mauren Ell comemorarem os esforços realizados em busca da qualificação profissional.

O professor Valdinei Castelan, que ministra as disciplinas de Redes de Computadores e Laboratório de Redes de Computadores, apresentou dissertação de mestrado à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção, do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Paulista (UNIP), no último dia 4 de junho. Os examinadores aprovaram a dissertação de tema "Utilizando a GCS (Gerência de Configuração de Software) no gerenciamento de configuração de

redes de computadores", que discute, de acordo com o professor, como utilizar essas técnicas para o controle de configuração dos atuais ambientes de redes de computadores de arquitetura aberta, que operam por meio de diversos componentes computacionais.

"Entendo que o rigor científico, a pesquisa e o desenvolvimento, normalmente envolvidos numa dissertação de mestrado, contribuem, fortemente, para a atualização e evolução do professor. Isso, não só é válido para a carreira acadêmica, como também na própria atuação do profissional de computação", ressaltou o professor Castelan.

Para a professora Sandra Mauren Ell, que ministra as disciplinas de Resistência dos Materiais e Teoria das Estruturas, aos alunos da FACENS em dependência, a realização de cursos de especialização é essencial para o desenvolvimento das habilidades do profissional. "Quando o

profissional se forma como engenheiro, ele tem os conhecimentos básicos necessários para desempenhar suas funções. Porém, o curso de pós-graduação lhe dará condições para especializar-se na área que mais se identifica. Além disso, nesse curso, o profissional realizará pesquisas e descobrirá outras utilizações sobre determinados temas que servirão para ampliar os seus conhecimentos sobre os assuntos", falou a professora Sandra, que caba de ter a sua dissertação de mestrado aprovada pela banca examinadora da área de Obras de Infraestrutura da Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

A dissertação da professora Sandra discorreu sobre os estudos dos métodos para o cálculo da capacidade de carga à tração das estacas apiloadas, analisadas em solos arenosos do interior do Estado de São Paulo.



Projeto “Patrocinando o Jovem Talento” muda perspectiva de vida dos bolsistas participantes



Luiz Ricardo Belline, Carlos Eduardo Gazzola, Sigfried Heinz Wolfram, Renato Bassi Júnior e Felipe Roberto Schmidt

“Ser selecionado para o programa de bolsas do projeto ‘Patrocinando o Jovem Talento’ foi um troféu. Se demorasse mais um mês para eu obter a bolsa, teria que deixar o curso de Engenharia da FACENS, já que a condição financeira da minha casa não permite que eu pague a Faculdade”, contou Antonino Harada Júnior, estudante do 4º semestre do curso de Engenharia Mecânica da FACENS.

Antonino foi selecionado para integrar o programa de bolsas pela INA Brasil Ltda., empresa considerada o mais moderno complexo industrial do setor de rolamentos do país. Ele foi admitido pela INA, este ano, em substituição a um outro bolsista, que perdeu o patrocínio de seu curso e foi obrigado a deixar o estágio na companhia por ter alcançado notas baixas na FACENS. Em contrapartida, as boas notas obtidas por Antonino, na FACENS, impressionaram positivamente o encarregado pelo setor de Treinamento e Desenvolvimento Pessoal da INA, Sigfried Heinz Wolfram. “O projeto visa formar talentos. Aqueles em quem apostamos, mas não correspondem às normas do

programa, se tornam inadequados para permanecer no programa de bolsas”, afirmou Wolfram.

“Vi todos os meus esforços recompensados, quando recebi a notícia de que havia sido admitido na INA. Foi muito difícil para o meu pai arcar com as mensalidades da Faculdade, quando eu ainda não dispunha da bolsa”, contou Antonino. “Mas meu pai sempre acreditou. Ele dizia que, um dia, eu iria entrar para o programa em uma empresa.”

Fazer parte do projeto “Patrocinando o Jovem Talento” também modificou a perspectiva de vida do aluno da FACENS José Castellnou Júnior, outro estudante que tem o curso de Engenharia Mecânica patrocinado pela INA. “Em princípio, me inscrevi para o programa pensando em obter a bolsa de estudo. Hoje, porém, a bolsa se tornou apenas um meio para que eu possa adquirir experiência profissional e sucesso na carreira”, disse José. “O maior desafio e aprendizado que acredito encontrar no projeto é saber estabelecer a ligação entre a teoria aprendida na FACENS e a prática adquirida na INA”, frisou o estudante.

Assim como Antonino e José, outros oito alunos do curso de Mecânica da FACENS também tem seus estudos patrocinado pela INA, por meio do programa “Patrocinando o Jovem Talento”. Quatro deles, iniciaram o estágio na empresa no início deste ano. “Entrar para o estágio na INA significou a possibilidade de um novo rumo para a minha vida, com mais chances profissionais e pessoais”, falou Renato Bassi Júnior, que iniciou o programa de estágio na INA, em janeiro deste ano. “Estamos todos muito satisfeitos com o trabalho realizado pelos bolsistas da FACENS, na INA. Principalmente, os chefes das áreas em que os estudantes estão desenvolvendo trabalhos”, ressaltou o encarregado pelo setor de Treinamento e Desenvolvimento Pessoal da empresa do setor de rolamentos.

Antonino Harada Júnior e José Castellnou Júnior.



acesse o site
www.facens.br

Expediente

Jornalista Responsável
Fernanda Burattini (MTB 23.573)

Diagramação
André Bueno C. Nunes

Coordenação e Projeto Gráfico

Núcleo TCM

Tiragem
5.000 exemplares